



# CONSTRUÇÕES DE INTENSIFICAÇÃO: “INVESTIGANDO HORRORES” EM TWEETS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Letícia Freitas Nunes — leticiafreitas@letras.ufrj.br



UFRJ

Orientadoras: Marcia dos S. Machado Vieira | Nahendi Almeida Mota

Faculdade de Letras / UFRJ

## Resumo / Résumé

São diversos os recursos utilizados como estratégia de intensificação no Português Brasileiro (PB). Neste trabalho, integrado ao projeto PREDICAR (Formação e expressão de predicados complexos e predicções: estabilidade, variação e mudança construcional), apresentaremos os resultados de um estudo em fase de investigação preliminar que trata especificamente de pareamentos forma-função cuja representação da forma, até o momento, se configura como [\_\_\_\_Verbo + **horrores**] e cuja função é a de intensificação de predicação em seu uso na prática discursiva digital no gênero *tweet*.

## Introdução / Introduction

**Intensificação:** processo cognitivo-avaliativo de mundo possível/ imaginário, bem como estratégia performativa de um ato de fala e estratégia argumentativa → a indicar que o tamanho, a dimensão e/ou a avaliação de um elemento ultrapassam o limite que se considera “normal” a ele (VIEIRA & MACHADO VIEIRA, 2008; MOTA, NUNES & MACHADO VIEIRA, 2008).

No âmbito da **predicação verbal:**

“Adolescente que era, **comi a beça** (...) [TripAdvisor]

“**Chorei absurdos**, que filme bom.” [Blog]

“a gente já **fala pra caramba** sem saber das coisas(...)” [UOL]

“10 coisas que só quem **sua horrores** conhece muito bem” [BuzzFeed]

[\_\_\_\_predicador + \_\_\_\_elemento não-verbal]

## Objetivo / Objectif

Investigar, acerca de construções de intensificação no âmbito da predicação verbal com a configuração [\_\_\_\_Verbo + **horrores**], os verbos mais acionados no preenchimento do primeiro *slot* dessa construção e suas características semânticas no contexto em que ocorrem, bem como os significados ativados em dados de uso dessa construção.

## Teoria e Método / Théorie et Méthode

Linguística Funcional-Cognitiva

Bybee (2010)

Gramática de Construções Baseada no Uso

Croft (2001); Traugott & Trousdale (2013)

Sociolinguística Variacionista

Weinreich, Labov & Herzog (2006) [1968]; Machado Vieira & Wiedemer (2019)

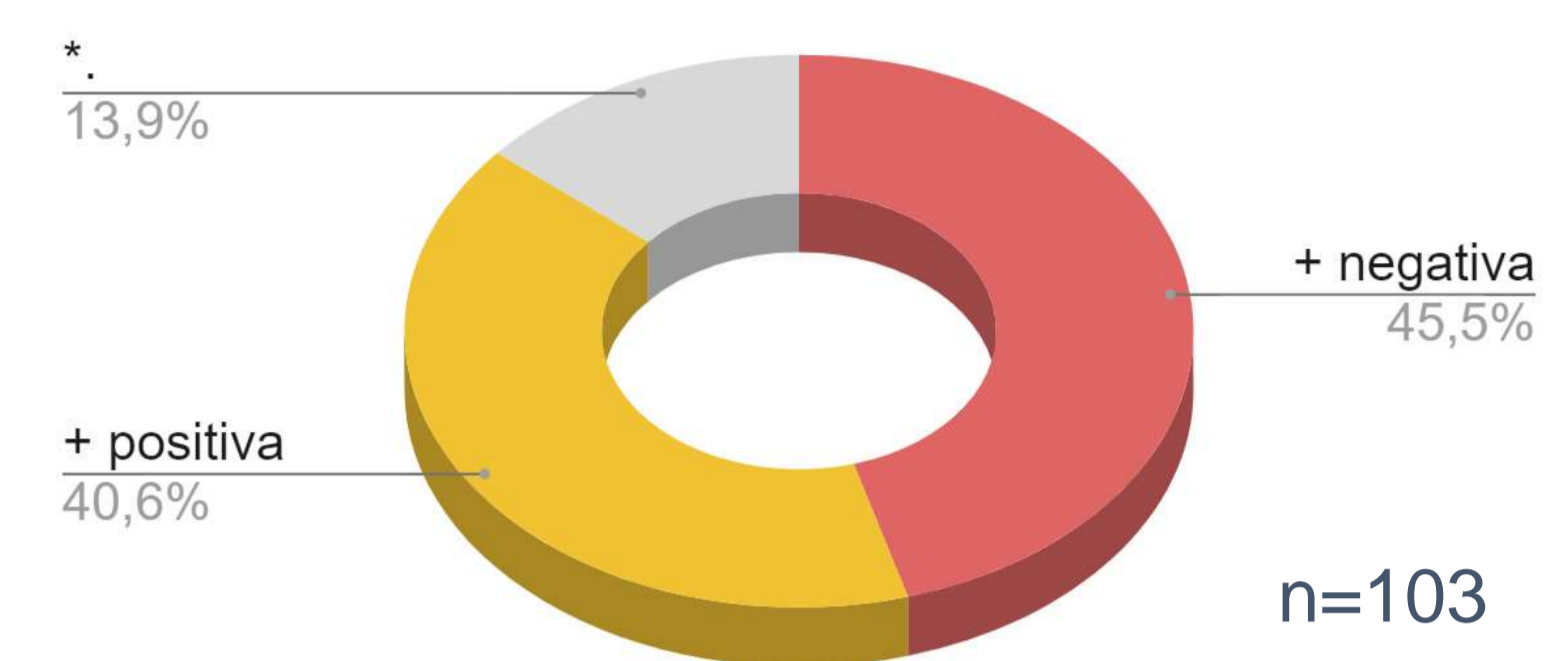
Coleta de dados do *Twitter* para análise qualitativa e quantitativa com auxílio do programa **R**, mais especificamente, sua interface gráfica, o **Rstudio**.



## Resultados / Résultats

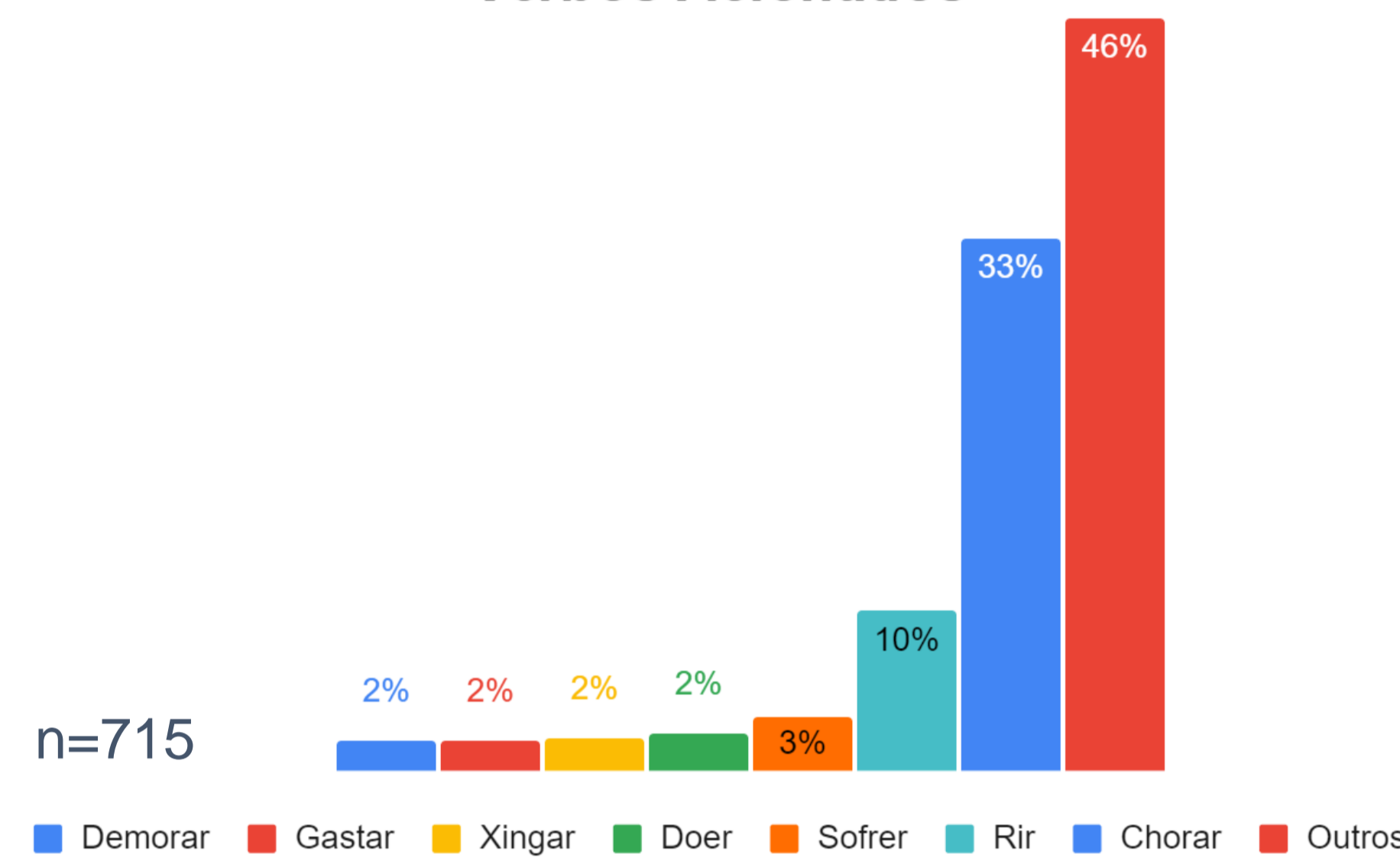
Embora o lexema “horrores”, em outras construções (ex.: “*show/ circo de/dos horrores*”, “*os horrores*”), assuma, em geral, valoração + negativa, na construção estudada, há uma distribuição mais próxima entre cargas semânticas + positiva e + negativa, com leve propensão a esta.

Carga Semântica

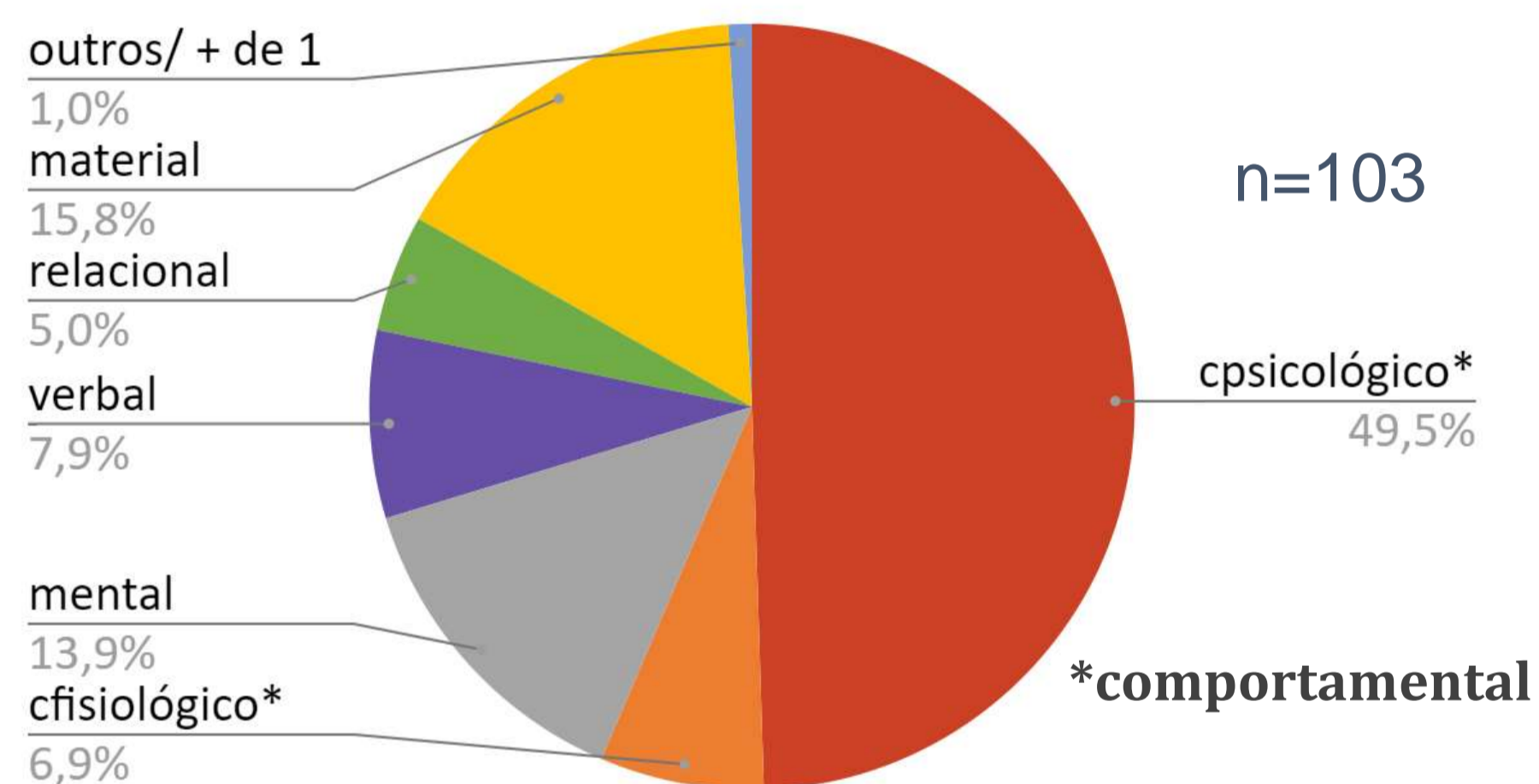


\*ambas as interpretações são possíveis

Verbos Acionados



Natureza Semântica



Verbos de natureza psicológica, sobretudo **chorar e rir**, parecem ser os mais acionados na materialização desta construção em *tweets*. Contudo, podem ser acionados verbos associados às mais diversas naturezas semânticas, tais como: *engordar, chover, xingar, aprontar, bater, morar...*

## Conclusão / Conclusion

A mobilização de verbos de diferentes naturezas semânticas para o preenchimento do primeiro *slot* e o acionamento de uma carga semântica ora + positiva (1), ora + negativa (2) apontam um espriamento no uso dos tipos construcionais relativos a [\_\_\_\_Verbo + **horrores**]:

(1) “E a Karina que **chorou horrores** quando viu a ultrassom kkkkkkkkk” [PB, Twitter, 2020]

(2) “amiga quando saiu o gabarito eu **chorei horrores** pois tinha certeza q nao passaria. fiquei o mês inteiro deprimida” [PB, Twitter, 2020]

Dados desses tipos associam-se ao caráter mais **instrumental/gramatical** de intensificação.

## Referências / Références

BYBEE, J. *Language, usage and cognition*. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.  
CROFT, W. *Radical Construction Grammar*. Oxford: Oxford University Press, 2001.  
MACHADO VIEIRA, M. S. dos; WIEDEMER, M. L. (ed.). *Dimensões e Experiências em Sociolinguística*. São Paulo: Blucher Open Access, 2019.  
MOTA, N. A.; NUNES, L.F.; MACHADO VIEIRA, M. S. dos. Você vai ficar roxo de surpresa ao descobrir como intensificamos horrores. *Roseta*, jan. 2021. Disponível em: <<http://www.roseta.org.br/pt/2021/01/29/voce-vai-ficar-roxo-de-surpresa-ao-descobrir-como-intensificamos-horrores/>>. Acesso em 11/03/2021.  
TRAUGOTT, E. C.; TROUSDALE, G. *Construcionalization and Construction changes*. Great Britain: Oxford University Press, 2013.  
VIEIRA, S. R.; MACHADO VIEIRA, M. S. dos. A expressão de grau: para além da morfologia. *Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Literatura, língua e identidade*, 2008, n. 34, p. 63-83.  
WEINREICH, U.; LABOV, W. & HERZOG, M. I. *Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística*. Trad. de M. Bagno. Ver. Téc. de C. A. Faraco. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.